

## 548 - INTERVENÇÕES INDICADAS PARA TRATAMENTO DE LESÕES POR BOTRIOMICOSE CUTÂNEA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** REBEKA SILVIA CASTELO BRANCO REGO BARROS (FENSG-UPE), GIOVANNA BARBOSA MEDEIROS (FENSG-UPE), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (FENSG- UPE), ALEX DO NASCIMENTO ALVES (FENSG-UPE), SIMONE MARIA MUNIZ DA SILVA BEZERRA (FENSG-UPE), BETÂNIA DA MATA RIBEIRO GOMES (FENSG-UPE), BRUNO VINICIUS DE ALMEIDA ALVES (FENSG-UPE), CAMILA NICEIA BRANCO VILA NOVA (FENSG-UPE)

**Introdução:** A botriomicose é uma infecção oportunista, de etiologia bacteriana, pouco descrita na literatura mundial. O desenvolvimento da patologia acontece de maneira lenta e gradual, levando vários meses e, raramente, até mesmo anos. Apesar de normalmente ter início na pele, pode progredir por continuidade e afetar tecido subcutâneo, músculos, aponeurose, tendões, articulações, ossos e vísceras. Tendo em vista a participação essencial da enfermagem no cuidado de pacientes com lesão de pele torna-se importante discutir intervenções pertinentes para a cicatrização das lesões por Botriomicose e tecidos moles. **Objetivo:** Propor intervenções de enfermagem para o tratamento de lesões de pacientes com botriomicose cutânea a partir das evidências sobre manifestações clínicas da doença. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, dos últimos quinze anos, realizada em 2023 com método de investigação que permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento em determinado campo. Dessa forma, o formato PICOT foi utilizado por fornecer uma estrutura eficiente para a busca de dados nas bases eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, levando à seleção de 09 artigos. **Resultados:** A maior frequência das lesões teve como agente etiológico o *Staphylococcus aureus*, em sua maioria associado a outros agentes como a *Escherichia coli*. Já, as manifestações predominantes foram de nódulos, com exsudato purulento contendo grânulos, localizadas em maior frequência nos membros inferiores. Observa-se que a idade das pessoas que apresentaram esta infecção variou até os 60 anos, em sua maioria na fase adulta, apresentando ainda um tempo de tratamento longo, chegando a vinte semanas. Em relação às intervenções de enfermagem indicadas, estas seguiram orientações da literatura e foram à cobertura de espuma com camada de adesivo de silicone independentemente da manifestação clínica e a termoterapia. O adesivo de silicone com fim de proteger contra traumas mecânicos, evitar danos ou trauma ao leito da ferida e à pele e promover absorção de acordo com a necessidade de cada manifestação clínica e a termoterapia aplicada sobre o curativo com intenção de propiciar vasodilatação local com maior afluxo de células de defesa.

**Conclusão:** A literatura relata poucos casos sobre a doença, o Brasil apresentou apenas três casos e nesse caso, pode ser o motivo do número reduzido de publicações. Este estudo ofereceu uma análise, a partir das manifestações clínicas das lesões por Botriomicose que possibilitou a indicação de intervenções fundamentadas teoricamente para o tratamento das lesões de pacientes com Botriomicose.